



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS

TARDE

## ANALISTA TÉCNICO - FISIOTERAPIA

PROVA ESCRITA OBJETIVA E DISCURSIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo setenta questões objetivas e duas questões discursivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas
- um caderno de textos definitivos para a transcrição das respostas das questões discursivas



### TEMPO

- **4 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e para a transcrição das respostas das questões discursivas para o caderno de textos definitivos
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



### INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva e da prova discursiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas e do caderno de textos definitivos em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e as transcrições para o caderno de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

**Boa sorte!**



## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Língua Portuguesa

Em 2020, a pandemia de Covid-19 alterou profundamente a vida no planeta Terra. Suas consequências sociais, econômicas e psicológicas ainda não são plenamente conhecidas – mas serão certamente duradouras. Os dois textos desta prova discutem algumas dessas consequências.

#### Texto 1

##### Z de depressão (*fragmento*)

“Quando o sol nasce em Minas Gerais, Caio está em seu quarto. Ao cair da noite, também é lá que o rapaz fica, isolado. Ele tem 21 anos e mora em Luz, cidade mineira de pouco mais de 18 mil habitantes. Até os 8 anos, levou a vida tranquila de alguém que cresce numa cidade pequena. Mas então um dos seus tios se matou, e o menino foi se tornando cada vez mais triste. Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos – ‘não sobrou ninguém’, ele conta. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas. [...]

Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. Cresceu encontrando pequenos alívios para a angústia: cachorros, namoradas, bebidas alcoólicas, cortes nos braços. Conseguiu terminar o ensino médio, mas não teve motivação para prestar vestibular ou trabalhar. [...]

Caio representa uma história, mas não a única, de um quadro de adoecimento mental de crianças e jovens brasileiros, com casos repetidos de depressão, ansiedade e síndrome do pânico. [...] Em um Boletim Epidemiológico divulgado setembro passado, o Ministério da Saúde apontava que as taxas de suicídio saltaram 116% entre crianças e adolescentes de 5 a 14 anos no intervalo de 2010 a 2019; nos jovens de 15 a 19 anos, o aumento foi de 81%. Nas demais faixas etárias, a taxa não cresceu mais que 30%. Os dados levaram o governo federal a classificar o suicídio como ‘um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens’.

[...]

Entre junho e novembro de 2020, [Guilherme] Polanczyk e outros pesquisadores da USP e do Hospital das Clínicas entrevistaram remotamente 5.795 crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos de todas as regiões do país para medir os efeitos da pandemia sobre a saúde mental deles. No segundo semestre do primeiro ano de isolamento, 36% apresentaram sintomas de depressão e ansiedade. Como as escolas estavam fechadas e seria perigoso realizar as entrevistas presencialmente, só participaram aqueles com conexão à internet. ‘A gente sabe que os dados da pesquisa não refletem a realidade das crianças e dos adolescentes mais pobres’, Polanczyk diz. Ainda assim, os resultados indicaram que a insegurança alimentar esteve associada a maiores níveis de ansiedade e a sintomas depressivos. [...]

[...]

O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde não aponta causas exatas do sofrimento mental dos jovens brasileiros, mas dá a entender que certas particularidades ajudariam a explicar o aumento das taxas de suicídio juvenil. Com base em estudos americanos, menciona que a geração Z, formada por nascidos a partir de 1995, está mais propensa a ter depressão por ser menos resiliente e não saber lidar com frustrações. [...]

[...]

Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/z-de-depressao/>.  
Acesso em: 22/07/2022

#### 1

O título “Z de depressão” captura, de forma concisa, a ideia central do texto 1.

Essa mesma ideia é retomada, de maneira mais detalhada, na seguinte passagem:

- (A) “Até os 8 anos, levou a vida tranquila de alguém que cresce numa cidade pequena”;
- (B) “Mas então um dos seus tios se matou”;
- (C) “um quadro de adoecimento mental de crianças e jovens brasileiros, com casos repetidos de depressão, ansiedade e síndrome do pânico”;
- (D) “Como as escolas estavam fechadas e seria perigoso realizar as entrevistas presencialmente, só participaram aqueles com conexão à internet”;
- (E) “O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde não aponta causas exatas do sofrimento mental dos jovens brasileiros”.

#### 2

A sequência que funciona como título do texto 1 (“Z de depressão”) é um jogo de palavras, isto é, uma espécie de brincadeira linguística.

A força expressiva dessa sequência decorre do fato de que ela:

- (A) rebate, de maneira assertiva, um comentário hostil sobre a saúde mental dos brasileiros;
- (B) esclarece, de maneira irônica, o significado de uma palavra contida no próprio título;
- (C) observa, de maneira casual, uma contradição inerente ao problema relatado;
- (D) evoca, de maneira implícita, uma outra construção da língua portuguesa;
- (E) oferece, de maneira ponderada, uma solução alternativa para um problema social.

#### 3

O texto 1 se estrutura de forma indutiva, organizando-se do particular (parágrafos 1 e 2) para o geral (parágrafos 3, 4 e 5).

Essa mudança do particular para o geral é acompanhada por uma passagem:

- (A) de um modo de organização narrativo-descritivo para um modo de organização expositivo;
- (B) de um modo de organização descritivo-argumentativo para um modo de organização expositivo;
- (C) de um modo de organização narrativo-injuntivo para um modo de organização argumentativo;
- (D) de um modo de organização narrativo-argumentativo para um modo de organização argumentativo;
- (E) de um modo de organização expositivo-argumentativo para um modo de organização descritivo.

4

“Cresceu encontrando pequenos alívios para a angústia: cachorros, namoradas, bebidas alcoólicas, cortes nos braços.”

Nessa passagem, retirada do texto 1, uma enumeração de elementos é encerrada com vírgula – e não, como seria mais usual, com a conjunção aditiva “e”.

Nesse contexto, a omissão da conjunção aditiva produz o efeito de:

- (A) caracterizar um personagem secundário;
- (B) sugerir uma lista não exaustiva;
- (C) expressar uma opinião implícita;
- (D) enunciar uma proposição autoevidente;
- (E) enfatizar uma posição ideológica.

5

“Mas então um dos seus tios se matou, e o menino foi se tornando cada vez mais triste.”

A passagem acima, retirada do texto 1, mostra que a conjunção “e” pode veicular ideia de conclusão.

Outra passagem do mesmo texto em que essa conjunção apresenta valor conclusivo é:

- (A) “Ele tem 21 anos e mora em Luz”;
- (B) “Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu”;
- (C) “Em um Boletim Epidemiológico divulgado setembro passado, o Ministério da Saúde apontava que as taxas de suicídio saltaram 116% entre crianças e adolescentes de 5 a 14 anos”;
- (D) “Como as escolas estavam fechadas e seria perigoso realizar as entrevistas presencialmente, só participaram aqueles com conexão à internet”;
- (E) “Ainda assim, os resultados indicaram que a insegurança alimentar esteve associada a maiores níveis de ansiedade e a sintomas depressivos”.

6

“Ainda assim, os resultados indicaram que a insegurança alimentar esteve associada a maiores níveis de ansiedade e a sintomas depressivos.”

Nessa passagem, retirada do quarto parágrafo do texto 1, o conector “Ainda assim” indica que a informação subsequente irá contrariar uma expectativa do leitor.

A alternativa em que essa expectativa contrariada está formulada de modo adequado é:

- (A) a geração Z, por ser formada por pessoas atualmente jovens, tenderá a não sofrer problemas de saúde mental;
- (B) pessoas trans, por terem poucas informações sobre a própria condição, são mais vulneráveis a ansiedade e depressão;
- (C) a insegurança alimentar, por ser própria de países em desenvolvimento, tenderá a ser detectada em estudos sobre a realidade brasileira;
- (D) dados de pesquisas, por serem enviesados, tendem a distorcer a realidade;
- (E) pessoas mais pobres, por terem menos acesso à internet, não terão seus problemas econômicos refletidos na pesquisa.

7

“Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos – ‘não sobrou ninguém’, ele conta. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas.”

A proposta de adaptação dessa passagem do texto 1 em que o trecho em discurso direto está corretamente transposto para o discurso indireto livre é:

- (A) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos – “não sobrou ninguém”, conta ele. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (B) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Ele conta: “não sobrou ninguém”. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (C) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Quando se deu conta, tomou um susto. Não havia sobrado ninguém. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (D) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Ele conta que não sobrou ninguém. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (E) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Ele contou que não sobrara ninguém. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas.

8

“Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...]”

Essa passagem, retirada do texto 1, pode ser reescrita, sem modificação do sentido original e sem desvio em relação à norma padrão do português, da seguinte forma:

- (A) Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Em função do agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Ainda que os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...];
- (B) Caio identificou na adolescência, que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Ainda que os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...];
- (C) Na adolescência, Caio descobriu que era um homem transgênero, razão pela qual, sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Mesmo os médicos tendo recomendado, ele nunca tratou a depressão, por um longo período de tempo. [...];
- (D) Caio na adolescência, identificou ser um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Não obstante o agravamento do seu quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...];
- (E) Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, o que implicou no crescimento da sua sensação de isolamento. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...].

9

“Os dados levaram o governo federal a classificar o suicídio como ‘um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens’.”

Essa passagem, retirada do texto 1, pode ser reescrita de diversas maneiras. A reescritura em que NÃO se verifica nenhum erro relativo ao acento indicativo de crase é:

- (A) Face a esses dados, o governo federal classificou o suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque as faixas etárias mais jovens;
- (B) Os dados levaram a classificação do suicídio, por parte do governo federal, como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens;
- (C) Em reação a esses dados, o governo federal procedeu à classificação do suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, sobretudo no que se refere às faixas etárias mais jovens;
- (D) Face à informações como essas, o governo federal passou a tratar o suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens;
- (E) Reagindo as descobertas do Boletim Epidemiológico, o governo federal passou à classificar o suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens.

## Texto 2

A nova era do divórcio (*fragmento*)

“Novelas da Globo aumentam o número de divórcios no Brasil.” Parece fake news de haters, mas não. Trata-se de um dado histórico. A conclusão é de um estudo de 2009, feito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A pesquisa fez um cruzamento entre informações de censos das décadas de 1970, 1980 e 1990 e dados sobre a expansão do sinal da Globo no país. Segundo os autores do estudo, o número de mulheres que se separaram aumentou conforme a teledramaturgia da emissora foi chegando a mais cidades.

‘A exposição a estilos de vida modernos mostrados na TV, a funções desempenhadas por mulheres emancipadas e a uma crítica aos valores tradicionais mostrou estar associada aos aumentos nas frações de mulheres separadas e divorciadas nas áreas municipais brasileiras’, diz a pesquisa. [...]

O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21, por um motivo ainda mais insuspeito: a disseminação de um vírus.

Segundo o Colégio Notarial do Brasil, que congrega os tabeliães de notas e protestos, no primeiro ano da pandemia, em 2020, houve um aumento de 15% no número de divórcios em comparação com o ano anterior. Em 2021, então, o número de casais que oficializaram a separação bateu recorde: 80.573 divórcios consensuais, o maior da série histórica, que é registrada desde 2007.

[...]

Sim, o início desnorteante da pandemia foi o gatilho para um boom de divórcios planeta afora. Motivos para a escalada nas tensões entre casais não faltaram, você sabe: o encarceramento no lar de ambos os cônjuges (condição que se estendeu indefinidamente para quem aderiu ao home office), perrengues financeiros, a necessidade de lidar com as crianças estudando em casa, distúrbios psicológicos (ansiedade, depressão, paranoia...).

[...]

A [empresa americana] Legal Templates mostrou que os casados há menos de cinco anos foram os que mais se separaram em 2020: 58%. Aliás, quanto menor o tempo de união oficial, maior o aumento no índice de *cada um para o seu lado*. Enquanto, em 2019, pré-Covid, apenas 11% dos que se separaram tinham menos de cinco meses sob o mesmo teto, em 2020 essa porcentagem quase dobrou: foi para 20%.

Estudiosos que analisaram esses dados chegaram a uma conclusão que faz sentido: casais que haviam se unido havia pouco tempo são menos calejados para enfrentar o maremoto que atingiu a praia conjugal na onda do vírus. Os parceiros mais longevos já tinham passado por outras crises. Talvez ilesos, talvez feridos. E muitos aprenderam a sair delas juntos.

[...]

Nesta nova era do divórcio, vale um alerta: mesmo nas separações mais amigáveis – e até afetuosas –, romper um relacionamento de anos segue sendo tão difícil quanto sempre foi. Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos. Se você se separou, vale a pena um esforço a mais para manter o bom convívio. Não apenas pelo bem dos filhos – se o casamento produziu crianças. É importante honrar uma história que, em boa parte do tempo, foi partilhada com a pessoa que um dia você amou como se fosse a única.”

Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/a-nova-era-do-divorcio>. Acesso em: 24/07/2022

**10**

É possível identificar, no texto 2, três blocos estruturais simétricos: um primeiro formado pelos parágrafos 1 e 2; um segundo formado pelos parágrafos 4 e 5; e um terceiro formado pelos parágrafos 6 e 7. Como a organização é paralelística, os primeiros parágrafos de cada par (isto é, os parágrafos 1, 4 e 6) desempenham sempre uma mesma função textual, assim como os segundos parágrafos de cada par (isto é, os parágrafos 2, 5 e 7).

As funções textuais desempenhadas pelos parágrafos 1, 4 e 6, de um lado, e 2, 5 e 7, de outro, estão corretamente caracterizadas, respectivamente, na seguinte alternativa:

- (A) veicular um enunciado irônico e refutar opiniões contrárias;
- (B) estabelecer uma correlação e fornecer a causa subjacente;
- (C) levantar uma hipótese e enumerar suas consequências imediatas;
- (D) caracterizar uma situação e narrar os eventos decorrentes;
- (E) enfatizar um problema e propor uma solução concreta.

**11**

O texto 2 elenca diversos fatores relacionados ao aumento de casos de divórcio. Esses fatores podem ser divididos em três grupos: *causas indiretas* (ou mediatas), *causas diretas* (ou imediatas) e *facilitadores*.

A alternativa que apresenta, respectivamente, uma causa indireta, uma causa direta e um facilitador é:

- (A) expansão do sinal da Rede Globo, exposição de estilos de vida modernos e encarceramento de ambos os cônjuges;
- (B) encarceramento de ambos os cônjuges, perrengues financeiros e necessidade de lidar com crianças estudando em casa;
- (C) distúrbios psicológicos, falta de experiência com crises prévias e críticas aos valores tradicionais;
- (D) pandemia de Covid-19, encarceramento de ambos os cônjuges e pouco tempo de casamento;
- (E) exposição de funções desempenhadas por mulheres emancipadas, pandemia de Covid-19 e adesão ao home office.

**12**

O último parágrafo do texto 2 recorre a uma estratégia de construção textual bastante comum em parágrafos de conclusão de reportagens de divulgação científica.

Essa estratégia consiste na adoção:

- (A) do subjuntivo como modo verbal predominante, com o objetivo de relatar eventos hipotéticos;
- (B) de conjunções causais, com o objetivo de estabelecer relações lógicas de causa e efeito;
- (C) de substantivos ligados ao jargão acadêmico, com o objetivo de conferir credibilidade ao texto;
- (D) de um registro fortemente irônico, com o objetivo de provocar surpresa no leitor;
- (E) da injunção como tipo textual primário, com o objetivo de aconselhar o leitor.

**13**

“O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21, por um motivo ainda mais insuspeito: a disseminação de um vírus.”

Retirado do texto 2, esse fragmento sugere, implicitamente, que a correlação entre aumento do número de divórcios e expansão do sinal da Rede Globo é *insuspeita*.

Essa mesma ideia pode ser flagrada na seguinte passagem:

- (A) “Parece fake news”;
- (B) “Trata-se de um dado histórico”;
- (C) “o número de mulheres que se separaram aumentou”;
- (D) “A exposição a estilos de vida modernos mostrados na TV”;
- (E) “aumentos nas frações de mulheres separadas e divorciadas nas áreas municipais brasileiras”.

**14**

“A [empresa americana] Legal Templates mostrou que os casados há menos de cinco anos foram os que mais se separaram em 2020: 58%. Aliás, quanto menor o tempo de união oficial, maior o aumento no índice de cada um para o seu lado.”

Na passagem acima, retirada do texto 2, o conector “aliás”, ao mesmo tempo em que contribui para a coesão textual, introduz uma sequência que desempenha a função de:

- (A) corrigir um erro;
- (B) estabelecer uma generalização;
- (C) explicitar uma contradição;
- (D) resumir uma explicação;
- (E) avaliar uma proposta.

**15**

“Segundo o Colégio Notarial do Brasil, que congrega os tabeliães de notas e protestos, no primeiro ano da pandemia, em 2020, houve um aumento de 15% no número de divórcios em comparação com o ano anterior. Em 2021, então, o número de casais que oficializaram a separação bateu recorde [...]”

Muitas gramáticas ensinam que o “então” é uma conjunção conclusiva. No entanto, na passagem acima, retirada do texto 2, essa palavra apresenta um uso distinto, que é próprio do registro informal e não costuma figurar nos compêndios gramaticais.

Esse mesmo uso está presente no seguinte exemplo:

- (A) Eu estava meio triste, então resolvi ficar em casa.
- (B) – Você já tem uma resposta pra mim?  
– Então... eu já pensei bastante, mas ainda não sei o que responder.
- (C) – Então, vamos?
- (D) Até então, eu ainda não havia tomado uma decisão.
- (E) Se você acha que 50 convidados é muita gente, 100, então, nem se fala.

**16**

“Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos.”

Essa passagem, retirada do texto 2, apresenta uma marca de informalidade.

A proposta de reescritura em que essa marca é substituída por uma palavra ou expressão mais formal sem que haja alteração substancial de significado é:

- (A) Os primeiros tempos são, em geral, um período deprimente, de luto mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos;
- (B) Os primeiros anos tendem a ser um período deprimente, de enlutamento mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos;
- (C) Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, pactos difíceis e de pisar em ovos;
- (D) Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos complexos e de pisar em ovos;
- (E) Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos complexos e atitudes cautelosas.

**17**

Em cada uma das alternativas abaixo, encontra-se, nesta ordem, uma passagem transcrita do texto 2 e uma proposta de reescritura dessa mesma passagem.

Assinale a alternativa na qual, ao mesmo tempo, a passagem transcrita do texto 2 seja ambígua (desconsiderando-se nosso conhecimento de mundo) e a proposta de reescritura apresentada desfaça essa ambiguidade:

- (A) “Em 2021, então, o número de casais que oficializaram a separação bateu recorde” / Em 2021, então, bateu recorde o número de casais que oficializaram a separação;
- (B) “Estudiosos que analisaram esses dados chegaram a uma conclusão que faz sentido” / Analisando esses dados, estudiosos chegaram a uma conclusão que faz sentido;
- (C) “O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21” / O que os estudiosos do BID não poderiam prever, no Brasil do século 21, é o quanto os divórcios aumentariam;
- (D) “[...] o encarceramento no lar de ambos os cônjuges (condição que se estendeu indefinidamente para quem aderiu ao home office) [...]” / o encarceramento de ambos os cônjuges no lar (condição que se estendeu indefinidamente para quem aderiu ao home office);
- (E) “Segundo os autores do estudo, o número de mulheres que se separaram aumentou conforme a teledramaturgia da emissora foi chegando a mais cidades” / De acordo com os autores do estudo, o número de mulheres que se separaram aumentou conforme a teledramaturgia da emissora foi chegando a mais cidades.

**18**

Embora tanto o texto 1 quanto o texto 2 pertençam ao gênero textual reportagem, o segundo exibe uma linguagem mais informal que o primeiro.

Essa maior informalidade é evidenciada pela presença, no texto 2, de:

- (A) estrangeirismos recentes e marcas de interlocução direta;
- (B) orações subordinadas adjetivas e discurso indireto livre;
- (C) gírias associadas à fala jovem e paralelismos sintáticos;
- (D) frases nominais e abreviações;
- (E) regionalismos e verbos impessoais.

**19**

Embora os textos 1 e 2 pertençam ao gênero textual reportagem, eles correspondem a subgêneros distintos. Em particular, apenas o texto 2 se qualifica como uma reportagem de divulgação científica.

Um reflexo dessa especificidade é o fato de que apenas o texto 2 inclui metáforas criativas (isto é, inovadoras, não convencionalizadas), como pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “‘Novelas da Globo aumentam o número de divórcios no Brasil’”;
- (B) “A conclusão é de um estudo de 2009, feito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)”;
- (C) “A [empresa americana] Legal Templates mostrou que os casados há menos de cinco anos foram os que mais se separaram em 2020”;
- (D) “[...] casais que haviam se unido havia pouco tempo são menos calejados para enfrentar o maremoto que atingiu a praia conjugal na onda do vírus”;
- (E) “[...] mesmo nas separações mais amigáveis – e até afetuosas –, romper um relacionamento de anos segue sendo tão difícil quanto sempre foi”.

**20**

“O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde não aponta causas exatas do sofrimento mental dos jovens brasileiros, mas dá a entender que certas particularidades ajudariam a explicar o aumento das taxas de suicídio juvenil.”

“O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21.”

Nessas passagens, retiradas respectivamente dos textos 1 e 2, as duas formas verbais sublinhadas se encontram no futuro do pretérito. Apesar disso, é possível observar que esse tempo verbal desempenha funções comunicativas distintas em cada um dos casos.

As funções comunicativas desempenhadas pelo futuro do pretérito nas passagens acima estão corretamente caracterizadas, respectivamente, em:

- (A) expressar ordem ou pedido e enfatizar a noção de desejo;
- (B) marcar polidez no intercâmbio conversacional e indicar que o fato expresso é dependente de uma condição;
- (C) sinalizar incerteza em relação à informação expressa e indicar um evento futuro em relação a um tempo passado;
- (D) exprimir uma verdade atemporal e destacar o caráter improvável de uma condição;
- (E) enfatizar um questionamento e sugerir ausência de comprometimento em relação a uma determinada posição.

## Legislação Específica

21

João, servidor público há mais de uma década, ocupante de cargo de provimento efetivo em determinada estrutura de poder no Estado do Tocantins, foi acusado e condenado, em processo administrativo, pela prática de grave infração disciplinar, o que culminou na sua demissão. Irresignado com a demissão, João ingressou com medida judicial buscando a sua anulação, no que obteve êxito, sendo acolhido o argumento de que as provas utilizadas eram nulas.

Considerando os dados da narrativa, deve ser aplicado a João o instituto da:

- (A) reversão;
- (B) recondução;
- (C) reintegração;
- (D) readaptação;
- (E) disponibilidade.

22

Ao analisar a possível competência do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, em relação às operações de crédito a serem realizadas pelo Governo do Estado, João concluiu corretamente que essa atuação era não só necessária, como de indiscutível relevância.

Ato contínuo, consultou Pedro a respeito do *iter* procedimental a ser observado e do seu alcance, sendo-lhe corretamente respondido que:

- (A) após a solicitação encaminhada pelo Governo, ao Poder Legislativo, para a realização da operação, o Tribunal de Contas emitirá parecer sobre a sua legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade;
- (B) o Governo deve solicitar a análise inicial ao Tribunal de Contas, que emitirá parecer sobre a legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade da operação, encaminhando-o ao Poder Legislativo para a decisão final;
- (C) após a solicitação encaminhada pelo Governo, ao Poder Legislativo, para a concretização da operação, o Tribunal de Contas decidirá sobre a sua realização, ou não, considerando a legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade;
- (D) o Governo deve solicitar a análise inicial ao Tribunal de Contas, que decidirá sobre a legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade da operação, encaminhando a decisão ao Poder Legislativo, que avaliará a sua conveniência;
- (E) após a solicitação encaminhada pelo Governo, ao Poder Legislativo, para a realização da operação, o Tribunal de Contas emitirá parecer apenas sobre a sua legalidade, cabendo ao Legislativo a análise de legitimidade, economicidade e razoabilidade.

23

Joana, recém-ingressa no quadro de servidores do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, analisou o rol de medidas cautelares passíveis de serem adotadas por esse Tribunal, sem necessidade de intervenção do Poder Judiciário. Em sua análise preliminar, chegou à conclusão de que essas medidas seriam:

- 1. o arresto de bens;
- 2. o afastamento temporário do dirigente do órgão ou entidade;
- 3. a exibição de documentos ou dados e bens; e
- 4. a produção antecipada de provas.

Ao se deparar com as conclusões de Joana, Maria, sua colega de setor, observou, corretamente, que não depende(m) da atuação do Poder Judiciário:

- (A) somente a medida 3;
- (B) somente a medida 4;
- (C) somente as medidas 1 e 2;
- (D) somente as medidas 2, 3 e 4;
- (E) as medidas 1, 2, 3 e 4.

24

Maria, embora tivesse nível superior, foi aprovada em concurso público e tomou posse em cargo de provimento efetivo de nível médio do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

À luz do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Maria tem assegurado o direito:

- (A) à percepção de adicional de qualificação;
- (B) à percepção de adicional de nível superior;
- (C) ao enquadramento na classe que congrega os cargos de nível superior;
- (D) ao enquadramento na classe imediatamente superior àquela em que se encontra;
- (E) ao enquadramento no padrão imediatamente superior, na classe em que se encontra.

25

Pedro, servidor do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, durante uma fiscalização, suspeitou que Maria teria sonegado um documento que seria útil à análise a ser realizada pela equipe de fiscalização. Por tal razão, alertou-a das sanções aplicáveis em virtude de sonegação de processo, documento ou informação e obstrução ao livre exercício das atividades de controle externo.

Irresignada com a suspeita de Pedro e com o “alerta” que recebera, solicitou que o seu advogado analisasse a compatibilidade dessa conduta com o Código de Ética dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

Foi corretamente respondido a Maria que Pedro agiu em:

- (A) desacordo com o referido Código, pois deve observar um padrão de discricionariedade na solicitação de documentos;
- (B) harmonia com o referido Código, pois deve fazer alertas dessa natureza, ao fiscalizado, quando necessário;
- (C) desacordo com o referido Código, pois deve manter-se neutro em relação à postura do fiscalizado no decorrer dos trabalhos;
- (D) desacordo com o referido Código, pois somente deve agir em harmonia com juízos de certeza, não com a suposição característica da mera suspeita;
- (E) harmonia com o referido Código, pois deve agir de modo inquisitorial em relação ao fiscalizado, em razão da superior hierarquia do controle externo.



## Noções de Direito

26

O regime jurídico dos servidores públicos do Estado Alfa foi alterado pela Lei nº XX/2020, sendo assegurado determinado benefício pecuniário, de caráter episódico, não contínuo, aos servidores que preenchessem os requisitos objetivos previstos na norma. Dois anos depois, ao ser advertido do crescimento exponencial das despesas com pessoal, o que fora parcialmente influenciado pela criação do referido benefício, o chefe do Poder Executivo apresentou projeto de lei, que resultou na Lei nº YY/2022, extinguindo-o.

Após a extinção do benefício, Pedro, pessoa muito distraída, percebeu que preencheria os requisitos para a fruição do benefício, mas não apresentara o requerimento pertinente.

Ao procurar um advogado, foi informado, corretamente, que:

- (A) pode requerer a fruição do benefício, observado o prazo prescricional afeto à Fazenda Pública, pois, uma vez inserido no regime jurídico dos servidores, é vedada a supressão por lei posterior, sob pena de afronta ao direito adquirido;
- (B) não pode requerer a fruição do benefício, salvo se a Lei nº YY/2022 assegurou a sua fruição àqueles que não o tenham requerido em momento anterior, os quais tinham mera expectativa de direito;
- (C) não pode requerer a fruição do benefício, já que a pretensão administrativa deve ser apresentada de modo contemporâneo ao direito, pois um não pode subsistir dissociado do outro;
- (D) não pode requerer a fruição do benefício, já que a despesa pública está relacionada à previsão orçamentária, que não pode satisfazer benefícios relativos a exercícios pretéritos;
- (E) pode requerer a fruição do benefício, observado o prazo prescricional afeto à Fazenda Pública, pois tem o direito adquirido à sua fruição.

27

Laura, diretora de recursos humanos na Secretaria de Educação do Estado Alfa, foi informada de que três atos administrativos exarados em seu setor foram objeto de alteração: (1) o primeiro foi considerado, pela autoridade hierarquicamente superior, incompatível com o interesse público, o que a levou a substituí-lo por ato de teor diverso; (2) o segundo teve identificado um vício de finalidade, sendo determinada a cessação dos seus efeitos pela autoridade competente; e (3) o terceiro padecia de vício de competência, mas a autoridade competente aquiesceu com os seus termos, subscrevendo-o.

Os acontecimentos descritos em 1, 2 e 3 refletem, respectivamente, os institutos da:

- (A) anulação, revogação e retificação;
- (B) revogação, invalidação e convalidação;
- (C) invalidação, revogação e confirmação;
- (D) invalidação, contraposição e ratificação;
- (E) revogação, retificação e retirada hierárquica.

28

Determinada repartição pública estadual tinha em seu poder informações a respeito da filiação partidária de Joana, a qual fora declinada para fins de verificação da presença, ou não, de impedimento ao exercício de determinada função pública. Em razão das características desse dado, o responsável pela repartição consultou sua assessoria a respeito de sua natureza e sobre a possibilidade desse dado ser submetido a tratamento, com o objetivo de serem realizados estudos por órgão de pesquisa.

A assessoria respondeu, corretamente, que se está perante dado:

- (A) consentido, já que fornecido voluntariamente por Joana, o que afasta a necessidade de nova autorização para o respectivo tratamento;
- (B) pessoal sensível, não sendo necessário o fornecimento de consentimento do titular para tratamento, caso seja indispensável à realização da referida finalidade;
- (C) anonimizado, pois originário da relação funcional, tendo se incorporado à base de dados administrativa e não carecendo de consentimento do titular para a sua utilização;
- (D) público, pois originário da relação funcional, tendo se incorporado à base de dados administrativa e não carecendo de consentimento do titular para a sua utilização;
- (E) pessoal, sendo imprescindível o fornecimento de consentimento do titular para a realização de qualquer tratamento, inclusive para os fins descritos na narrativa.

29

Adalto, diretor de licitações no âmbito do Poder Executivo do Estado Alfa, recebeu comunicação de que esse ente federativo almejava realizar operação de crédito interno, havendo dúvida em relação à modalidade de procedimento licitatório a ser observado, considerando os balizamentos estabelecidos pela Lei nº 14.133/2021, que vinha sendo observada pela generalidade dos órgãos dessa estrutura de poder.

À luz dessa narrativa, Adalto concluiu, corretamente, em razão do disposto na Lei nº 14.133/2021, que o contrato que verse sobre o referido objeto:

- (A) não está sujeito ao regime do referido diploma normativo;
- (B) deve ser antecedido de licitação na modalidade de diálogo competitivo;
- (C) deve ser antecedido de licitação na modalidade de concorrência;
- (D) não precisa ser antecedido de licitação, que é dispensável, estando adstrito, apenas, aos balizamentos incidentes sobre o contrato administrativo;
- (E) não precisa ser antecedido de licitação, que é inexigível, estando adstrito, apenas, aos balizamentos incidentes sobre o contrato administrativo.

**30**

O Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, em decisão transitada em julgado, rejeitou as contas apresentadas por João, ordenador de despesas no Município Alfa. Com isso, imputou-lhe um débito, além da aplicação de multa.

Irresignado com a decisão, João consultou o seu advogado sobre a existência de alguma medida, a ser manejada no âmbito do próprio Tribunal, para que a decisão fosse alterada, já que, a seu ver, ocorrera um manifesto erro de cálculo nas contas.

O advogado respondeu, corretamente, que:

- (A) estavam exauridas as medidas passíveis de serem adotadas no âmbito do Tribunal de Contas;
- (B) pode ser proposta a ação de revisão, a ser manejada no biênio subsequente ao trânsito em julgado da decisão;
- (C) é cabível o pedido de reexame, a qualquer tempo, desde que baseado em perícia contábil, indicativa do erro de cálculo alvitado por João;
- (D) é cabível a ação rescisória, a ser manejada nos cinco anos subsequentes ao trânsito em julgado da decisão, sendo facultada a produção de novas provas;
- (E) embora seja prevista a possibilidade de ser proposta ação rescisória contra decisões transitadas em julgado, ela só seria cabível em se tratando de falsidade de documentos.

**31**

O governador do Estado Alfa apresentou à Assembleia Legislativa o projeto de lei orçamentária anual. Após as discussões no âmbito da Comissão de Orçamento e Finanças, deliberou-se pela aprovação de diversas emendas individuais que buscavam viabilizar o desenvolvimento de determinada política pública. Apesar dessas emendas serem plenamente compatíveis com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, surgiram dúvidas em relação à origem dos recursos a serem utilizados.

Após analisar as opções jurídica e politicamente viáveis, o presidente da Comissão observou, corretamente, que esses recursos poderiam resultar de anulação de despesas associadas:

- (A) às dotações relativas à contribuição previdenciária;
- (B) às transferências voluntárias para os Municípios;
- (C) aos benefícios contínuos devidos aos servidores;
- (D) aos juros devidos em razão da dívida pública;
- (E) às transferências tributárias constitucionais.

**32**

O chefe do Poder Executivo do Estado Beta, em cujo território estava localizado o Município Alfa, almejava realizar uma transferência voluntária de recursos para esse ente federativo com o fim de viabilizar a realização de objetivos de interesse comum e amenizar os efeitos da grave crise financeira que assolava a municipalidade, cujo potencial turístico fora afetado por fortes chuvas.

Ao analisar a arrecadação tributária do Município Alfa, que se mostrava elevada e supria suas despesas regulares, isto em momento anterior às fortes chuvas, a Procuradoria do Estado constatou que, por decisão das majorias ocasionais, esse ente federativo não tinha instituído: (1) o imposto de transmissão *inter vivos*, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis; (2) nenhuma contribuição de melhoria, embora já tivesse realizado diversas obras públicas que poderiam justificá-la; e (3) a taxa associada ao recolhimento de lixo.

Considerando a sistemática estabelecida pela Lei Complementar nº 101/2000, é correto afirmar que:

- (A) a presença das situações descritas em 1, 2 e 3 é requisito indispensável à realização de transferências voluntárias pelo Estado Beta ao Município Alfa;
- (B) as situações descritas em 1, 2 e 3 acarretam, como consequência, a impossibilidade de ser realizada a transferência voluntária alvitada;
- (C) apenas a situação descrita em 2 acarreta, como consequência, a impossibilidade de ser realizada a transferência voluntária alvitada;
- (D) apenas a situação descrita em 1 acarreta, como consequência, a impossibilidade de ser realizada a transferência voluntária alvitada;
- (E) as situações descritas em 1, 2 e 3 são projeções da autonomia política do Município Alfa, não constituindo óbice à realização de transferência voluntária pelo Estado Beta.

**33**

Em auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, no âmbito de determinada estrutura estatal de poder, foi constatada a inexistência de comprovação de vultosas despesas realizadas na referida estrutura, sendo fortes os indícios de que os recursos públicos foram desviados e de que os atos ilícitos terão continuidade se o servidor público responsável pela estrutura não for cautelarmente afastado.

O referido afastamento:

- (A) pode ser promovido, em caráter temporário, pelo Tribunal de Contas, de ofício ou a requerimento do Ministério Público especial;
- (B) pode ser promovido, em caráter definitivo, pelo Tribunal de Contas, mas apenas se houver requerimento do Ministério Público especial;
- (C) não pode ser promovido, mesmo em caráter temporário, em momento anterior à decisão definitiva do Tribunal de Contas, o que decorre da presunção de inocência;
- (D) não pode ser promovido pelo Tribunal de Contas, apenas pelo Poder Judiciário, em caráter temporário, o que pressupõe requerimento do Ministério Público comum;
- (E) não pode ser promovido pelo Tribunal de Contas, apenas pelo Poder Judiciário, em caráter definitivo ou temporário, o que pressupõe requerimento do Ministério Público, especial ou comum.

**34**

Após amplos debates entre seus membros, o Tribunal de Justiça do Estado Alfa apresentou uma proposição à Assembleia Legislativa, veiculando o Estatuto da Magistratura do Estado Alfa. Ato contínuo, diversos parlamentares argumentaram com a inconstitucionalidade formal da respectiva proposição.

O relator da matéria no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, após analisar os argumentos apresentados, concluiu, corretamente, que:

- (A) a forma federativa de Estado autoriza que o Poder Judiciário de cada ente tenha o seu Estatuto, observados, sempre, os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República de 1988;
- (B) a proposição somente será constitucional se tiver a forma de proposta de emenda constitucional, que observará os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República de 1988;
- (C) o Estatuto da Magistratura tem sede exclusivamente constitucional, não sendo possível que a legislação infraconstitucional, federal ou estadual, trate da matéria;
- (D) a proposição somente será constitucional se tiver a forma de projeto de lei complementar, que complementarás as normas estabelecidas pelo Estatuto Nacional da Magistratura;
- (E) a proposição é inconstitucional, já que a Constituição da República de 1988 somente dispõe sobre a existência do Estatuto Nacional da Magistratura.

**35**

Maria, servidora pública que, há cerca de dez anos, ocupava cargo de provimento efetivo no Estado do Tocantins, após regular aprovação em concurso público, tomou posse e entrou em exercício em cargo público diverso, vinculado ao mesmo ente federativo. Para sua decepção, foi inabilitada no estágio probatório relativo ao último cargo.

Nesse caso, Maria deve ser:

- (A) reintegrada ao cargo anterior, desde que este último esteja vago;
- (B) exonerada, cessando o seu vínculo funcional com o poder público;
- (C) readaptada ao cargo anterior, caso assim requeira, desde que este último esteja vago;
- (D) reconduzida ao cargo anterior e, se este último tiver sido provido, será aproveitada em outro;
- (E) revertida ao cargo anterior, ainda que este último esteja ocupado, o que pressupõe a prévia colocação em disponibilidade do respectivo ocupante.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**36**

Ao término do expediente em seu consultório, um profissional fisioterapeuta foi interpelado pelo ex-cônjuge de uma de suas pacientes, que solicitou a ele o direito de obter uma cópia do prontuário dela.

Nessa circunstância, a conduta acertada do profissional é:

- (A) negar acesso, mas informar que pode responder verbalmente a qualquer questionamento e sanar qualquer dúvida do solicitante sobre o caso;
- (B) orientar que o acesso é permitido por solicitação formal e, então, poderá entregar cópia em três dias úteis;
- (C) negar o acesso a qualquer informação do prontuário da paciente;
- (D) permitir que o ex-cônjuge examine o prontuário, mas sem fazer cópia ou tirar fotografia do documento;
- (E) permitir livre acesso ao prontuário, autorizando a sua retirada para cópia e devolução posterior.

**37**

Paciente do sexo masculino, 38 anos, procurou Serviço de Fisioterapia Respiratória por indicação de um familiar, apresentando cansaço, tosse permanente e eventos febris, mesmo após conclusão do tratamento medicamentoso para tuberculose pulmonar.

A conduta profissional do fisioterapeuta nessa situação é:

- (A) prescrever o uso de antitérmico, orientar repouso e o uso de máscara facial em ambientes fechados;
- (B) solicitar ao paciente o uso de máscara facial e prescrever o retorno ao uso dos medicamentos previamente estabelecidos para complementar o tratamento da tuberculose pulmonar;
- (C) solicitar ao paciente que expectore no consultório, em utensílio próprio para coleta de secreção pulmonar, para análise do escarro e, dependendo do aspecto apresentado, encaminhá-lo à unidade de saúde onde iniciou o tratamento;
- (D) solicitar ao paciente a imediata adoção de uso de máscara facial, contatar o profissional responsável pelo tratamento medicamentoso para a tuberculose pulmonar e informar ao paciente sobre a possível reinfecção ou resistência ao tratamento e a necessidade de retornar à unidade de saúde;
- (E) orientar o uso de máscara facial, prescrever cinesioterapia respiratória e exercícios calistênicos para melhorar a capacidade funcional, além de retorno ao uso dos antibióticos previamente prescritos.

**38**

Paciente adulto jovem, sexo masculino, com membro superior esquerdo imobilizado há um mês, logo após ter fraturado a diáfise da ulna, procurou Serviço de Fisioterapia apresentando dificuldade em movimentar os dedos e o ombro esquerdo.

Nessa circunstância clínica, é recomendado:

- (A) evitar o movimento de todo o membro superior esquerdo até que ocorra a consolidação plena da fratura;
- (B) fazer a anamnese do paciente e solicitar retorno ao médico responsável pela imobilização para que avalie a liberação para fisioterapia;
- (C) iniciar recuperação funcional o mais precocemente possível, pois não há restrição à mobilização dos dedos e do ombro esquerdo;
- (D) iniciar fisioterapia somente após o segundo mês de imobilização;
- (E) solicitar radiografia do antebraço e ressonância magnética da mão e do ombro esquerdos para análise de possíveis lesões associadas.

**39**

Idosa, caucasiana, procurou atendimento fisioterapêutico portando exame de densitometria óssea com laudo confirmando quadro de osteoporose. Relatou dor leve e difusa principalmente nos membros inferiores, com piora progressiva no último ano.

Considerando o caso, é adequado ao fisioterapeuta:

- (A) prescrever dieta rica em cálcio, além de recomendar exposição diária ao sol, realizar exercícios aeróbicos por no mínimo 150 minutos por semana e evitar exercícios anaeróbicos;
- (B) fazer uma anamnese e um exame físico e, na ausência de contraindicações, prescrever cinesioterapia supervisionada, com exercícios seguros para melhorar a ossificação e o acompanhamento nutricional especializado;
- (C) colher a história clínica e evitar, durante o exame físico, a realização de qualquer teste físico pelo risco iminente de fratura óssea;
- (D) encaminhar a paciente diretamente para um serviço médico especializado, em razão da gravidade do caso;
- (E) fazer uma avaliação funcional, avaliar o risco de queda e prescrever exercícios domiciliares não supervisionados e uma dieta rica em cálcio.

**40**

Um fisioterapeuta recebe pedido de parecer médico solicitando avaliação de paciente do sexo feminino, 58 anos, com doença articular degenerativa (osteoartrite), para acompanhamento.

Os sintomas mais comuns e esperados nesses casos são:

- (A) edema, rigidez e parestesia nas articulações;
- (B) fraqueza, dor e redução da amplitude de movimento articular;
- (C) queimação, redução da amplitude de movimento articular e edema;
- (D) desconforto ao movimento, parestesia e parestesia local;
- (E) dor articular, rigidez e desconforto ao movimento.

**41**

Dois dias após reiniciar atividade física, no retorno de um mês de férias, uma paciente adulta jovem refere dor muscular intensa nos grupamentos musculares diretamente relacionados com o exercício físico realizado.

Considerando que o diagnóstico é de dor muscular tardia (DMT), sua principal causa está relacionada a:

- (A) estiramento muscular por falta de alongamento;
- (B) alimentação inadequada e baixa ingestão de líquidos/eletrólitos;
- (C) microtraumas por contrações musculares concêntricas;
- (D) microlacerações e/ou irritação periosteal por contrações musculares excêntricas;
- (E) intenso sedentarismo e desuso da musculatura.

**42**

Em recuperação funcional após artroscopia do ombro direito, um paciente de 45 anos apresentou grau 3 de força muscular para flexão do antebraço direito durante a avaliação fisioterapêutica, por meio do teste muscular manual.

A interpretação do resultado desse teste significa que o paciente:

- (A) realizou o movimento completo contra uma alta resistência;
- (B) realizou o movimento completo contra uma resistência leve;
- (C) realizou o movimento completo contra a ação gravitacional;
- (D) realizou o movimento completo sem resistência, inclusive da ação gravitacional;
- (E) não foi capaz de realizar o movimento, apenas esboçou contração muscular.

**43**

Uma paciente com 34 anos, diagnóstico clínico de miastenia gravis associada a timoma, com queixas de fraqueza generalizada, procurou fisioterapeuta que, após avaliação da força muscular por meio do teste muscular manual completo, observou que a paciente não conseguia completar o movimento contra uma grande resistência para abdução dos braços bilateralmente.

Dessa forma, a pontuação lançada no prontuário será de:

- (A) 52;
- (B) 54;
- (C) 56;
- (D) 58;
- (E) 60.

**44**

Um paciente com 67 anos procurou Serviço de Fisioterapia Neurofuncional queixando-se de tremor de ação e perda de equilíbrio. Ao suspeitar de lesão cerebelar, o fisioterapeuta sugeriu realizar um teste para analisar a capacidade de o paciente atingir determinado alvo, verificando também se apresentava dismetria.

Esse teste pode ser conhecido como:

- (A) teste de Romberg;
- (B) teste índice-nariz-índice;
- (C) teste de Lasègue;
- (D) teste do rechaço muscular;
- (E) teste de Weber.

**45**

Foi encaminhada pela triagem da equipe de enfermagem, uma paciente de 60 anos com diabetes e diagnóstico de mal perfurante plantar. Ao ser examinada pelo fisioterapeuta, foi identificada uma área hiperemiada na face plantar do calcâneo. Além do tratamento presencial, com a finalidade de melhorar a circulação local, deve ser prescrita nesse caso a seguinte conduta permanente:

- (A) uso de órtese, do tipo calçado/sandália/palmilha, que reduza o apoio no local da lesão durante a marcha;
- (B) repouso total, sem realizar qualquer descarga de peso sobre a área lesada;
- (C) uso de órtese, tipo muleta canadense, reduzindo a distribuição de carga sobre a lesão;
- (D) uso de órtese, tipo muleta axilar bilateralmente, impedindo totalmente a carga sobre a lesão;
- (E) crioterapia domiciliar, com elevação e compressão local, três vezes por dia, por no mínimo 30 minutos.

**46**

Em recuperação funcional pós-operatória de revascularização do miocárdio, um paciente de 65 anos segue referindo cansaço aos médios esforços. Para avaliar a resistência cardiopulmonar ao esforço máximo, foi aplicado o teste ergoespirométrico, mas sem sucesso por inadaptação do paciente ao método.

Outro teste de esforço, mas de nível submáximo, a ser realizado para início de um programa de condicionamento físico é:

- (A) teste de sentar e levantar cinco vezes;
- (B) manovacuometria ventilatória;
- (C) teste de força de preensão manual (*Handgrip*);
- (D) teste *timed up and go* (TUG);
- (E) teste de caminhada de seis minutos.

**47**

Por infecção pela Covid-19, uma paciente de 42 anos permaneceu internada por 28 dias e, após alta hospitalar, procurou o ambulatório de fisioterapia para recuperação funcional. Apresentava-se restrita a cadeira de rodas, com grande dificuldade para manter-se em posição ortostática por mais de 20 segundos sem queda da saturação de oxigênio.

Além da cinesioterapia, o recurso eletrotermofototerapêutico que poderia trazer benefícios para ganho de massa muscular sem gerar um grande aumento do consumo de oxigênio é:

- (A) TENS (estimulação elétrica transcutânea);
- (B) US (ultrassom);
- (C) FES (eletroestimulação funcional);
- (D) PNF (facilitação neuromuscular proprioceptiva);
- (E) eletroacupuntura.

**48**

Mulher de 36 anos, com história gestacional de quatro partos vaginais, procurou serviço de Fisioterapia Uroginecológica com quadro de incontinência urinária de esforço, com impacto negativo na sua qualidade de vida.

O principal objetivo fisioterapêutico nesses casos é:

- (A) fortalecer os músculos que aumentam a pressão abdominal;
- (B) melhorar a coordenação dos músculos pelvitoconterianos;
- (C) otimizar a propriocepção durante a micção;
- (D) fortalecer os músculos do assoalho pélvico relacionados com o controle da micção;
- (E) evitar a deterioração da qualidade de vida.

**49**

Após ressecção de um carcinoma mamário, localizado no quadrante lateral superior esquerdo, associado a esvaziamento axilar linfático, a paciente de 56 anos apresentou linfedema em membro superior esquerdo e limitação de movimento para adução horizontal do braço do mesmo lado.

Considerando o déficit motor, possivelmente foi lesionada a seguinte estrutura durante a abordagem cirúrgica:

- (A) nervos peitorais lateral e medial;
- (B) nervo torácico longo;
- (C) nervo toracodorsal;
- (D) nervo axilar;
- (E) nervo peitoral maior.

**50**

Uma paciente em recuperação funcional após acidente vascular encefálico, com subluxação em ombro direito, procurou atendimento alternativo com o fisioterapeuta por meio de estimulação elétrica neuromuscular.

Ao utilizar esse método, o profissional deve atentar ao risco de:

- (A) ativar processo infeccioso na região aplicada;
- (B) provocar lesão química devido à proteção inadequada da pele quando se aplica corrente elétrica;
- (C) estimular proliferação e translocação de células neoplásicas na paciente;
- (D) despolarizar o nervo frênico e produzir desconforto respiratório associado;
- (E) sensibilizar o seio carotídeo e provocar desautonomia na paciente.

**51**

Durante treino de futebol, adulto jovem sofreu entorse grau 1 no tornozelo direito e recorreu prontamente ao departamento de saúde do clube para tratamento.

Foi acolhido pelo fisioterapeuta, que prescreveu:

- (A) imobilização e repouso durante uma semana, sem apoio de carga corporal sobre o membro acometido;
- (B) contatar imediatamente uma ambulância e conduzir o paciente ao hospital mais próximo para radiografia da região;
- (C) utilização por 7 dias de anti-inflamatório não hormonal e analgésico se o quadro doloroso permanecer após 3 dias;
- (D) imediato tratamento crioterápico compressivo, com imobilização e elevação do membro inferior direito, para reduzir o processo inflamatório nas primeiras 24 horas de lesão;
- (E) laserterapia pulsátil ao redor da lesão para acelerar o processo cicatricial e retornar o mais rapidamente ao treinamento.

**52**

Paciente de 70 anos, caucasiano, recém-aposentado, passando por estresse familiar nas últimas semanas, apresentou lesões cutâneas típicas de psoríase.

Sabendo da possibilidade terapêutica por meio de exposição à radiação ultravioleta, procurou Serviço de Fisioterapia e obteve a seguinte orientação profissional:

- (A) aguardar duas semanas para reavaliar efeitos após tratamento medicamentoso prescrito pelo dermatologista;
- (B) evitar tratamento imediato e retornar após a terceira consulta psicoterapêutica;
- (C) iniciar tratamento imediato com exposição ultravioleta B por 10 minutos em dose estimada para o tom da pele observada;
- (D) fazer o teste de dose eritematosa mínima (DEM) para adequada prescrição da dose de exposição inicial;
- (E) iniciar tratamento com exposição solar diária por 30 minutos, no máximo de superfície corporal possível.

**53**

Durante treino de musculação, adulto de 42 anos apresentou dor em região cervical com irradiação para cintura escapular direita. Fez contato telefônico com o fisioterapeuta de sua confiança para tentativa de um diagnóstico. O profissional propôs um teste simples, o qual o paciente pode realizar sem a necessidade de um examinador presente, na tentativa de reproduzir os sintomas e confirmar o diagnóstico.

Trata-se do teste de:

- (A) compressão de Jackson;
- (B) tensão do plexo braquial;
- (C) tração cervical;
- (D) Spurling;
- (E) Valsalva.

**54**

Adulto jovem, corredor de curtas distâncias em provas de finais de semana, apresentou dor lombar com irradiação para membro inferior esquerdo. A avaliação fisioterapêutica conduzia para hipótese diagnóstica de lombociatalgia e foi realizado o teste de elevação do membro inferior sintomático estendido em busca do sinal de Lasègue, mas com pouca reprodução dos sintomas.

Sendo assim, o fisioterapeuta realizou a dorsiflexão passiva do pé, consolidando um outro teste denominado:

- (A) Duchenne;
- (B) Kernig;
- (C) Brudzinski;
- (D) Bragard;
- (E) Bonnet.

**55**

Uma secretária executiva, de 55 anos, buscou assistência fisioterapêutica, queixando-se de fraqueza para segurar objetos com a mão direita e formigamento no polegar e indicador.

Ao exame, o fisioterapeuta constatou hipotrofia tenar e paresia grau 4, caracterizando o diagnóstico de:

- (A) síndrome do canal de Guyon;
- (B) tenossinovite de DeQuervain;
- (C) síndrome do túnel do carpo;
- (D) compressão do túnel cubital;
- (E) miosite do pronador redondo.

**56**

Um professor e pesquisador procura o seu fisioterapeuta com o objetivo de melhorar a flexibilidade dos membros inferiores, pois passa muitas horas da sua atividade laboral sentado. O fisioterapeuta solicita que ele se sente sobre o tatame de avaliação, abraça uma das pernas (flexão de coxa e perna) aproximando-a do tronco, mantendo o outro membro inferior estendido, e tente tocar os dedos do pé.

Esse teste/posição tem por objetivo avaliar:

- (A) restrição de alcance do membro superior do mesmo lado da perna estendida;
- (B) a flexibilidade para flexão da coluna lombar;
- (C) contratura nos músculos posteriores da coxa e perna no lado estendido;
- (D) a amplitude de movimento do tornozelo do mesmo lado da perna estendida;
- (E) a flexibilidade global e bilateral da cadeia muscular anterior.

**57**

Adulto jovem, praticante de futebol, realizou tenorrafia após ruptura total do tendão calcâneo (de Aquiles) ocorrida durante a sua prática esportiva. Na avaliação fisioterapêutica após 2 meses de pós-operatório e imobilização, notou-se uma importante alteração da marcha.

O tendão calcâneo é mais requisitado na seguinte fase da marcha:

- (A) fase de alcance;
- (B) fase de acomodação do apoio;
- (C) fase de balanço;
- (D) fase de impulso;
- (E) fase de apoio do retropé.

**58**

Em uma visita do fisioterapeuta no ambiente de trabalho de um escritório, identificou-se alto índice de queixas relacionadas a dor lombar (lombalgia).

O profissional responsável prescreveu adequadamente as seguintes recomendações simples e gerais para melhorar o ambiente e reduzir as queixas:

- (A) ajustar os assentos para apoio sobre as tuberosidades isquiáticas (mantendo a curvatura lombar fisiológica) e levantar-se a cada 50 minutos;
- (B) ajustar os assentos para apoio sacrococcígeo (retificando a lombar) e levantar-se a cada 20 minutos;
- (C) ajustar os assentos o mais alto possível para manter livres e pendulares os membros inferiores e alongar-se a cada 30 minutos;
- (D) ajustar os assentos o mais baixo possível apoiando bem os pés no assoalho e cruzar os membros inferiores de forma alternada a cada 30 minutos;
- (E) ajustar os assentos a 50 cm do assoalho, independentemente da altura do funcionário, e fazer movimentos rotacionais em bloco com a cadeira, sem desassociar com o tronco.

**59**

A aplicação de técnicas de estiramento mantido é muito usual e útil para melhorar a flexibilidade e a performance do movimento humano.

Dessa forma, a posição do membro superior que proporciona maior afastamento entre a origem e a inserção muscular do bíceps braquial é:

- (A) abdução do braço, extensão do antebraço e rotação lateral do membro superior;
- (B) extensão do braço, extensão do antebraço e rotação medial do membro superior;
- (C) elevação do braço e rotação lateral do membro superior;
- (D) extensão do braço, extensão do antebraço e rotação neutra do membro superior;
- (E) abdução horizontal e rotação lateral do membro superior.

**60**

O agachamento é considerado um dos movimentos humanos que ativa vários músculos e muitas fibras musculares.

Durante esse movimento, o principal extensor da perna que se contraí excentricamente são os músculos:

- (A) isquiotibiais (semitendinoso, semimembranoso e bíceps femoral);
- (B) da pata de ganso (sartório, grácil e semitendinoso);
- (C) glúteos máximo;
- (D) glúteos médio, mínimo e tensor da fáscia lata (TFL);
- (E) quadríceps femoral (reto femoral, vasto lateral, vasto medial e vasto intermédio).

**61**

Jovem de 17 anos, sexo masculino, com diagnóstico de Distrofia Muscular Progressiva (DMP), tipo Duchenne, em estágio avançado, restrito a cadeira de rodas por fraqueza e cifoescoliose severa, com restrição respiratória importante apesar de não depender de oxigênio suplementar, apresenta fadiga aos pequenos esforços.

Nessa fase, deve-se considerar prioritariamente:

- (A) iniciar treinamento muscular inspiratório (TMI) com 5 ciclos diários de 10 minutos, utilizando equipamento específico;
- (B) orientar suplementação de oxigênio de forma contínua, exceto durante o sono e repouso;
- (C) adaptação à ventilação não invasiva (VNI) com dois níveis de pressão (*bilevel*), para uso domiciliar, quando a percepção de esforço/cansaço for intensa;
- (D) iniciar programa de reabilitação cardiopulmonar, com o objetivo de retomada da independência funcional para marcha;
- (E) adaptação à ventilação não invasiva (VNI) com aplicação de pressão contínua (CPAP) para uso contínuo durante o sono.

**62**

Fisioterapeuta é contratado para atuar em uma empresa para implementar medidas preventivas em saúde, tendo em vista que o perfil dos profissionais é de moderado risco para hipertensão arterial sistêmica (HAS) e dislipidemia.

Considerando a relação entre custo e benefício, as propostas mais efetivas seriam:

- (A) fazer análise coletiva de risco e incluir todos os funcionários em grupo de exercícios físicos padronizados, 3 vezes por semana, utilizando 1 hora antes do expediente;
- (B) criar no ambiente de trabalho um espaço específico, destinado para atendimento permanente com fisioterapeutas especializados para qualquer condição de saúde;
- (C) fazer avaliação individualizada e estabelecer tratamento preventivo individual para cada funcionário, semanalmente, no próprio local de trabalho;
- (D) fazer análise individualizada e indicar, quando necessário, que o funcionário busque tratamento adequado na rede privada, garantindo reembolso pela empresa;
- (E) fazer triagem individualizada periódica e constituir grupo para implementar exercícios físicos específicos, pelo menos 30 minutos por dia, no próprio ambiente da empresa.

**63**

Paciente com 35 anos, sexo masculino, com história de sarcoma em coxa esquerda ressecado há 1 ano, apresenta tosse crônica e imagem radiológica sugestiva de tumor secundário no lobo inferior do pulmão esquerdo. Eleito para cirurgia de ressecção pulmonar, foi encaminhado à fisioterapia pré-operatória, que orientou e instruiu o uso de inspirômetro de incentivo.

Apesar de técnica simples, é importante saber que a espirometria de incentivo tem por contraindicação:

- (A) pacientes em pós-operatório de cirurgia abdominal alta;
- (B) pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) em pós-operatório;
- (C) pacientes que cursam com hiperventilação e consequente alcalose respiratória;
- (D) pacientes com capacidade inspiratória menor que 60% do predito;
- (E) pacientes incapazes de realizar adequada inspiração, apresentando capacidade vital menor que 10 ml/kg.

**64**

O recepcionista do consultório de um fisioterapeuta corre até o profissional para avisá-lo sobre o acompanhante de um paciente que está sufocado na sala de espera. Ao chegar, o fisioterapeuta observa que há uma obstrução das vias respiratórias e nota um pacote de alimento no chão. Treinado em primeiros socorros, o profissional abraça o acompanhante pelas costas ainda em posição ortostática e, com as mãos fechadas, comprime abruptamente a região epigástrica.

Essa manobra, que salvou a vida do acompanhante, é conhecida por:

- (A) manobra de Heimlich;
- (B) ressuscitação cardiopulmonar (RCP);
- (C) manobra de insuflação gástrica abrupta;
- (D) manobra de compressão torácica;
- (E) manobra de tapotagem.

**65**

Idosa com síndrome parkinsoniana, em acompanhamento fisioterapêutico neurofuncional, aparece para atendimento rotineiro com tosse produtiva e pouco eficaz. O fisioterapeuta conversa com colega, especialista em fisioterapia respiratória, que o orienta a iniciar realização de Ciclo Ativo da Respiração (CAR) com a paciente.

Essa técnica consiste em ciclos repetitivos compostos pelas seguintes etapas:

- (A) ventilação não invasiva (VNI) + tosse assistida;
- (B) relaxamento e controle da respiração + expansão torácica + técnica de expiração forçada (*huffs*);
- (C) inspiração profunda máxima + drenagem postural;
- (D) técnica de expiração forçada (*huffs*) + controle da respiração + ventilação não invasiva (VNI) para recuperação;
- (E) controle da respiração + técnica de expiração forçada (*huffs*) + inspirometria de incentivo.

**66**

O sistema de saúde brasileiro tem sua legislação base estruturada pela Constituição da República, publicada em 1988.

Em seu Art. 198, está estabelecida a organização do sistema em consonância com as seguintes diretrizes:

- (A) centralizado nas decisões do governo federal; e integralizado, com foco nas doenças mais graves;
- (B) hierarquizado, com Municípios independentes das políticas nacionais; e regionalizado, com participação social;
- (C) descentralizado, com direção única em cada esfera de governo; integral, com prioridade preventiva; e participativo, com a inclusão da comunidade;
- (D) integral, priorizando a prevenção em saúde; e regionalizado, a partir de decisões do sistema judiciário;
- (E) democrático, com plena autonomia dos governos estaduais; e fiscalizador, com orçamento máximo estabelecido por decisões da comunidade.

**67**

Em 1990 foi sancionada a Lei nº 8.080, conhecida por Lei Orgânica da Saúde.

Nessa legislação está estabelecida de forma clara a atribuição/competência da esfera estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) de:

- (A) identificar os serviços estaduais e municipais de referência nacional para o estabelecimento de padrões técnicos de assistência à saúde;
- (B) coordenar e participar na execução das ações de vigilância epidemiológica;
- (C) controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde;
- (D) executar, no âmbito municipal, a política de insumos e equipamentos para a saúde;
- (E) promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde.

**68**

A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) está garantida pela Lei nº 8.142/1990, estabelecendo em seu texto as seguintes providências:

- (A) os conselhos de saúde têm caráter permanente e deliberativo;
- (B) a representação dos trabalhadores do SUS deve ser majoritária nos conselhos de saúde;
- (C) as conferências de saúde devem ocorrer a cada 5 anos, com ampla participação dos diversos segmentos sociais;
- (D) as conferências e conselhos de saúde seguirão regimento único, promulgado pelo presidente da República em exercício;
- (E) o conselho nacional de secretários estaduais de saúde tem prioridade de vagas no conselho nacional de saúde quando em disputa com o segmento dos usuários.

**69**

Após acidente motociclístico com conseqüente trauma na perna direita e fratura da cabeça da fíbula, mulher jovem comparece ao Setor de Fisioterapia com marcha escarvante (pé caído), fazendo o profissional suspeitar de lesão do nervo:

- (A) tibial e conseqüente paralisia dos músculos posteriores superficiais da perna;
- (B) fibular superficial e conseqüente paralisia dos músculos anteriores da perna;
- (C) femoral e conseqüente paralisia dos músculos laterais da perna;
- (D) fibular comum e conseqüente paralisia dos músculos anteriores e laterais da perna;
- (E) isquiático e conseqüente paralisia dos músculos posteriores profundos da perna.

**70**

Indivíduo do sexo masculino, 42 anos, com história familiar de hanseníase, apresenta no exame físico hipotrofia de músculos hipotenares e hiperextensão da falange proximal do 4º e 5º quirodáctilos da mão direita, com conseqüente flexão parcial das falanges médias e distais desses mesmos dedos, além de referir fraqueza ao segurar objetos.

Considerando o caso exposto, o fisioterapeuta suspeita de:

- (A) neurite do mediano, com sinal da mão simiesca por paralisia dos músculos intrínsecos da mão e laterais do antebraço;
- (B) neurite do radial, com sinal da mão caída por paralisia dos músculos extensores da mão e dedos;
- (C) monoparalisia associada a fenômeno de Raynaud, sinal típico do início de síndrome reumatológica;
- (D) polirradiculoneuropatia do ulnar e mediano, com sinal da mão em garra total por paralisia dos músculos anteriores do antebraço e intrínsecos da mão;
- (E) neurite do ulnar, com sinal da mão em garra ulnar por paralisia dos músculos intrínsecos mediais da mão (hipotenares), flexor ulnar do carpo e metade medial do flexor profundo dos dedos.



## DISCURSIVA

---

1

A Dra. Isabel foi recentemente admitida em um novo Serviço de Fisioterapia e identificou, no primeiro dia de atividade, que os prontuários dos pacientes não estavam em conformidade com a Resolução COFFITO nº 414/2012.

Considerando o exposto, apresente abaixo um modelo ideal de prontuário conforme a legislação atual.

**ATENÇÃO: NÃO ASSINE O MODELO COM O SEU NOME. O CANDIDATO NÃO PODE SE IDENTIFICAR NA PROVA.**

Valor: 15 pontos  
Máximo de 15 linhas.

2

Idoso com sobrepeso, diagnóstico de insuficiência cardíaca, em tratamento medicamentoso com uso de betabloqueador, procura fisioterapeuta para avaliação, queixando-se de cansaço aos pequenos esforços. Ao exame físico, não apresenta déficit motor, encontra-se hemodinamicamente estável, com saturação parcial de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) de 94% ao repouso, com discreto edema bilateral nos membros inferiores. Após aplicação do teste de caminhada de seis minutos (TC6M), obteve-se uma distância percorrida de 360 metros, sem interrupção durante o teste, atingindo 65% do valor predito, com redução da SpO<sub>2</sub> para 90%, sem alterações hemodinâmicas relevantes ao final do teste, apesar do relato de cansaço extremo. Ao avaliar a força muscular periférica por meio do teste de preensão manual (*handgrip*) e do teste de sentar e levantar cinco vezes (5STS), observou-se redução de 70% do valor predito, assim como redução nos valores obtidos na manovacuometria (Pi máx), indicando fraqueza muscular inspiratória.

Considerando o caso, analise os resultados dos testes em busca de um diagnóstico fisioterapêutico e descreva um plano fisioterapêutico contendo objetivos e condutas.

Valor: 15 pontos  
Máximo de 15 linhas.

### **RASCUNHO - Prova Discursiva - Questão 1**

---

1

5

10

15

### **RASCUNHO - Prova Discursiva - Questão 2**

---

1

5

10

15



Realização

